

PLANO DE TRABALHO
ADITAMENTO TERMO DE COLABORAÇÃO
2021/00366

EDITAL SEDS/COED 2021
TERMO DE ADITAMENTO – Novembro/2022-Outubro/2023

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO SOCIAL NA MODALIDADE CASAS DE PASSAGEM
Programa Recomeço: UMA VIDA SEM DROGAS

São Paulo,
15 de setembro 2022



| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|
| SUMÁRIO..... | Erro! Indicador não definido. |
| 2.1. LOCALIZAÇÃO DAS CASAS DE PASSAGEM | 8 |
| 2.2. CARACTERIZAÇÃO DO DISTRITO DO TATUAPÉ..... | 8 |
| Aspectos Demográficos do distrito de Tatuapé | 9 |
| 2.3. Equipamentos Públicos..... | 10 |
| Escolas Municipais | 10 |
| Escolas Estaduais | 10 |
| 2.3.1. Equipamentos Públicos de SAÚDE..... | 11 |
| 2.3.2. Serviços Socioassistenciais..... | 12 |
| Assistência Social QUADRO DE SERVIÇOS ATUALIZADOS..... | 12 |
| 2.3.3. Organização Sem fins Lucrativos (OSC) no distrito do Tatuapé..... | 12 |
| 2.3.4. Esporte e Lazer no distrito do Tatuapé..... | 13 |
| 2.3.5. Cultura no Distrito do Tatuapé..... | 13 |
| 2.3.6. SERVIÇOS ESSENCIAIS | 13 |
| 2.4. DETALHAMENTO DO PROJETO | 14 |
| III. DESCRIÇÃO DO PROJETO..... | 15 |
| 1. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO NA MODALIDADE CASAS DE PASSAGEM – PROGRAMA RECOMEÇO: UMA VIDA SEM DROGAS | 15 |
| 1.1. AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS CASA PASSAGEM HOMEM | 16 |
| 1.2. AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS CASA MULHERES | 19 |
| 1.3. AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS CASA LGBTQIA+ | 26 |
| 2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE A SER TRANSFORMADA..... | 34 |
| 3. DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ SERVIÇO A SER QUALIFICADO | 36 |
| 4. OBJETIVOS | 36 |
| A. OBJETIVO GERAL | 36 |
| B. OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... | 37 |
| 5. METAS E INDICADORES DAS CASAS DE PASSAGEM | 37 |
| 6.1. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável..... | 39 |
| 7. PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO | 40 |
| Novembro/2022 á Outubro/2023..... | 40 |
| Desafios..... | 44 |
| 9. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO..... | 45 |
| 10. RECURSOS FÍSICOS | 45 |
| 11. RECURSOS HUMANOS..... | 46 |
| 12. RECURSOS FINANCEIROS..... | 49 |
| JUSTIFICATIVA DAS RUBRICAS | 50 |
| REFERÊNCIAS..... | 53 |



I. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

1.1 Dados da Pessoa Jurídica mantenedora

Razão Social: OSC Samaritano São Francisco de Assis
CNPJ: 02.627.820/0001-33
Endereço: Rua Azevedo Soares, 2406 – Tatuapé – São Paulo
CEP: 03322-002
Município: São Paulo - SP
Telefones: (11) 4323-6008/ (11) 92225-2761
E-mail: sfassis@terra.com.br
Site: www.ongsamaritano.org.br
DRADS de Referência: São Paulo- SP

1.2 Identificação do Responsável Legal

Nome da Presidente da OSC: Cecilia Stringhini
CPF: 064.372.588-10
Endereço: Rua Visconde de Itaborai, 106 – Tatuapé – SP
CEP: 03308-050
Município: São Paulo – SP.
Telefones: (11) 97327-6363
E-mail pessoal: cecstringhini@gmail.com
E-mail institucional: cecilia@ongsamaritano.org.br

1.3 Identificação dos Responsáveis Técnico pelo Projeto

Nome: Roseli Albuquerque da Silva
Cargo: Coordenadora das Casas de Passagem – Programa Recomeço
RG: 20.043.593
CPF: 106.932.348-90
Endereço: Praça Universo, 96 – Apto 92
CEP: 03362-020
Município: São Paulo - SP
Telefones: (11) 2097-5049/2294-1289 (11) 97261-3308
E-mail da coordenação: coord.csa@ongsamaritano.org.br
Site: www.ongsamaritano.org.br



1.4. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ASSOCIAÇÃO SAMARITANO SÃO FRANCISCO DE ASSIS

A Organização da Sociedade Civil foi fundada em 25 de Outubro de 1997, como nome Projeto Samaritano São Francisco de Assis. Sua criação é resultado de um processo de reflexão e debate de cidadãos engajados em diversos grupos sociais e comunidades religiosas que se deparavam com um número significativo de pessoas em busca de apoio e orientação sobre a HIV/AIDS e suas consequências.

No ano de 2008, uma nova equipe assumiu a diretoria do Projeto Samaritano São Francisco de Assis e decidiu em assembleia alterar o nome da Entidade, passando a chamar-se “SAMARITANO SÃO FRANCISCO DE ASSIS”.

A partir deste ano a Organização passou a ter uma nova configuração realizando atividades voltadas às áreas de crianças, adolescentes, mulheres, idosos e população em situação de rua, atendendo média e alta complexidade, voltadas a áreas de Assistência Social, Educação Infantil e Direitos Humanos.

Os Projetos da OSC – Samaritano visam atender as demandas de caráter técnico e humanitário, proporcionando respostas às necessidades dos serviços prestados, implantação e implementação de novos serviços de atendimento nos âmbitos da Saúde, Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura e Lazer, Direitos Humanos e outros, além de ofertar consultorias e supervisões institucionais.

A OSC Samaritano possui atuação nos seguintes projetos: Casa Abrigo para Mulheres em Situação de Violência Doméstica; Programa de Proteção a Criança e Adolescente Ameaçados de Morte; Serviço de Acolhimento Institucional para Criança e Adolescente; Centro Dia para Idosos; Creche - CEI; Centro de Acolhimento Especial para Famílias em Situação de Rua; Núcleo de Convivência para Idoso; ILPI - Instituição de longa permanência para idoso, Residência Inclusiva, República Jovem, Medidas Socioeducativas – MSE, Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Jurídico – NPJ e Casas de Passagem supervisionadas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), Programa Recomeço, atendendo os seguimentos: mulheres, homens e público LGBTQIA+.

Os projetos ditados estão em 31 unidades, localizadas nas regiões



leste, sul, norte e oeste do município de São Paulo, ABC Paulista e Litoral Norte do Estado de São Paulo, contando com um quadro composto por mais de 500 profissionais de diversas áreas atuando no atendimento a mais de 3000 pessoas diariamente.

Através de sua atuação em rede, a Samaritano conta com as seguintes parcerias: Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, Secretaria da Justiça e Cidadania de São Paulo, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Município de São Paulo – SMADS, Secretaria da Educação do Município de São Paulo, Secretária da Saúde do Município de São Paulo/ Sistema Único de Saúde/ Programa Municipal DST/AIDS, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, RPPLÁS - Pallets Plásticos e Cortinas de PVC, Rede Solidária Árvore Azul, Central Geral do Dízimo – PRÓVIDA, FAELI Comércio de Produtos de Limpeza e Descartáveis LTDA – ME, Aquarela Comércio de Artigos Pedagógicos Ltda. – ME, Rotary Club Vila Carrão, Grupo ASFARVICA Vila Carrão, USP LESTE – GERONTOLOGIA, CHL - Serviços e Transporte LTDA, Açougue Santa Filomena, Recartec - Manutenção de Micro e Impressoras, O. E. M. Serviços de Construção e Reformas LTDA, Pró Vida, Pastoral do Menor, Distribuidora e Empacotadora Ribeiro LTDA, Lions Clube Sororidade Social e Phoenix/ Instituição do Dízimo.

A OSC Samaritano tem como objetivo estratégico de atuação buscar desenvolver a identidade e a estrutura organizacional, implementando ações para o fortalecimento da causa, influenciando as políticas públicas para garantir a dignidade da pessoa humana, fundamentados nos valores do desenvolvimento integral do ser humano, acolhimento, promoção da cidadania e prestação de serviço com qualidade.

A OSC Samaritano São Francisco de Assis, organização celebrante do Termo de Colaboração Processo nº 2021/00366, apresentou em seu Plano de Trabalho, as ações realizadas e metas para execução e coordenação do Serviço de Acolhimento na Modalidade Casa de Passagem – Programa Recomeço, período de vigência do Termo – novembro/2021 a outubro/22.

As metas pactuadas no Plano de Trabalho foram construídas tendo como base o item 15. Monitoramento e Avaliação do Termo de Colaboração do Termo de Referência do Serviço de Acolhimento, na Modalidade Casa de Passagem, do



Programa Recomeço. Abaixo apresentamos as metas das ações realizadas:

Tabela 1 – Ações Realizadas

| METAS APRESENTADAS PELA OSC JAN/2022 à SET/2022 | ESPERADO | REALIZADO |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|-----------|
| Média mensal de vagas ocupadas nas no Serviço de Casa de Passagem | 40 | Media 30 |
| Média mensal de acolhidos encaminhados para Comunidade Terapêutica e/ou Repúblicas da Rede do Programa Recomeço; | 60% | 53% |
| Taxa de acolhidos (mês) referenciados em serviços de saúde e de assistência social durante o período de acolhimento; | 100% | 100% |
| Taxa de acolhidos (mês) que participaram de atividades em grupo desenvolvidas na Casa de Passagem; | 100% | 100% |
| Taxa de acolhidos (mês) que participaram de atendimentos individuais desenvolvidos na Casa de Passagem; | 100% | 100% |
| Qualificação de todos os profissionais de acordo com o cargo que desempenha no serviço ao longo dos 12 meses. | 100% | 100% |
| Ações de capacitação, formação e aprimoramento profissional realizadas pela OSC Samaritano São Francisco de Assis ao longo de 12 meses. | 100% | 100% |



Os resultados elencados acima refere-se ao período de janeiro/2022 a setembro/22, o período de implantação do Projeto ocorreu nos dois primeiros meses do início da parceria (Novembro/2021 a Dezembro/2021), neste período foi elaborado o fluxo de encaminhamento, contato com a rede de assistência no território onde estão localizadas as Casas de Passagem, mapeamento dos serviços públicos do território, reuniões e apresentação do serviço para os parceiros da rede, apresentação da equipe de profissionais das casas de passagem à equipe do CRATOD, reuniões de formação com profissionais das casas de passagem. Elaboração de instrumentais técnicos das casas de passagem, mapeamento da rede de saúde do território, contato com instituições da assistência social do território, participação de reuniões com a Rede socioassistencial do território, captação de doações de roupas. A chegada de acolhidos nas Casa de Passagem iniciou-se em janeiro de 2022.

Para atender a Resolução SEDS N. 56, de 15 de setembro de 2022 é importante incluir a modificação de uma meta para o próximo aditamento, sendo essa:

| Tabela 2: Alteração de Metas do Plano de Trabalho | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| META ATUAL | REVISÃO OU ACRESCIMO DE META | EXECUTORA |
| Média mensal de acolhidos encaminhados para Comunidade Terapêutica e/ou Repúblicas da Rede do Programa Recomeço; | Média mensal de acolhidos encaminhados para: <ul style="list-style-type: none"> • Serviço de acolhimento terapêutico; • Serviço de acolhimento residencial; • Serviço de acolhimento híbrido; • Serviço de acolhimento em república. | OSC Samaritano |

II. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO E DO SERVIÇO A SER QUALIFICADO

A Casa de Passagem pertencente ao Eixo 3 - Reinserção Social e recuperação dos Cinco (5) Eixos contemplados na metodologia do Programa Recomeço, é um serviço de acolhimento provisório com estrutura para acolher com privacidade pessoas do sexo masculino, feminino e população LGBTQIA+



em situação de rua com ausência de residência e sem condições de autossustento com dependência química, sendo os mesmos encaminhados pelo Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD). O espaço ofertado será de forma democrática respeitando o direito de permanência e usufruto com segurança, igualdade e condições de acesso.

O atendimento será em uma residência, distribuídas em três confortáveis casas, decoradas conforme o perfil do acolhido. Todas as casas contam com uma estrutura arejada, acolhedora, espaços internos e externos amplos, localizadas no bairro do Tatuapé, Região Leste da cidade de São Paulo.

Atuam nas Casas de Passagens profissionais preparados para realização das atividades socioeducativas, atividades operacionais e equipe técnica especializada nas áreas do serviço social, da psicologia e da sociologia.

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2014), a Casa de Passagem é um serviço com modelo residência para acolhimento transitório, anterior ou posterior ao acolhimento, tratamento em Comunidades Terapêuticas, hospitais credenciados ao Programa Recomeço ou atendimento ambulatorial que estão em situação de rua e sem vínculos familiares na cidade São Paulo, no qual, a maioria estão localizadas e deparam em regiões de cena de uso aberto de drogas.

2.1. LOCALIZAÇÃO DAS CASAS DE PASSAGEM

CASA DE PASSAGEM HOMENS

Rua: Bendiapá, 299, Chácara Santo Antônio, Distrito Tatuapé Zona Leste do município de São Paulo.

CASA DE PASSAGEM MULHERES

Rua: Rogério Giorgi, 639, Vila Carrão, Distrito Tatuapé, Zona Leste do município de São Paulo.

CASA DE PASSAGEM LGBTQIA+

Rua: Bento Gonçalves, 410, Vila Regente Feijó, Distrito Tatuapé, Zona Leste do município de São Paulo.

2.2. CARACTERIZAÇÃO DO DISTRITO DO TATUAPÉ



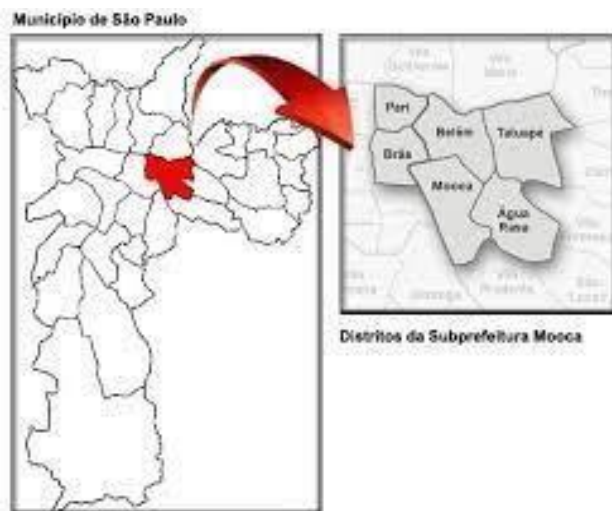
O distrito de Tatuapé é composto por 15 bairros que são: Jardim Alice, Vila Azevedo, Vila Brasil, Cidade Mãe do Céu, Vila Gomes Cardim, Vila Luíza, Vila Luzitana, Maranhão, Chácara Maranhão, Vila Moreira, Vila Santo Estevão, Parque São Jorge, Tatuapé, Jardim Textil e Vila Zilda entre outros.

Aspectos Demográficos do distrito de Tatuapé



Fonte: Portal da Transparência. Disponível em:
http://transparencia.prefeitura.sp.gov.br/adm_direta/mooca/





Fonte: Mapa da Cidade Secretária Municipal de Subprefeituras Disponível em : <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/regionais/subprefeituras/mooca/index.php?p=1484>

| | |
|------------------------------|---------------------|
| SUBPREFEITURA | Mooca |
| DISTRITO | Tatuapé |
| ÁREA GEOGRÁFICA TOTAL | 8,2 km ² |
| POPULAÇÃO TOTAL | 91.672 habitantes |

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) - Censos Demográficos / SMDU/Dipro - Retroestimativas e Projeções 2011

2.3. Equipamentos Públicos

No Tatuapé contamos com as seguintes instituições públicas da Educação supervisionadas pela Diretoria Regional de Educação Penha (escolas municipais) e Diretoria de Ensino Leste 5 Tatuapé (escolas estaduais)

Escolas Municipais

| | |
|-------------------------------|-----------|
| CEI Direto e Indiretos | 3 escolas |
| CEU CEMEI | 1 escola |
| EMEI | 5 escolas |
| EMEF | 3 escolas |

Fonte: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br>

Escolas Estaduais

| | |
|-------------------|-------------------|
| Escolas Estaduais | 11 escolas |
| EJA | 3 escolas |



| | |
|------|----------|
| ETEC | 1 escola |
|------|----------|

Fonte: <https://deleste4.educacao.sp.gov.br/escolas-estaduais/>

2.3.1. Equipamentos Públicos de SAÚDE

Referente a políticas públicas do âmbito da Saúde no distrito de Tatuapé, contamos com os seguintes equipamentos públicos de saúde:

| Equipamentos Públicos de Saúde no distrito do Tatuapé |
|--------------------------------------------------------------|
| 1 Hospital Municipal |
| 1 Hospital do Servidor Público Municipal |
| 1 Hospital Maternidade |
| 1 Unidades Básicas de Saúde |

| |
|--------------------------------------------------------|
| 1 Atendimento Médico Ambulatorial |
| 2 Unidades de Pronto Atendimento |
| 1 Centro Especializado em Reabilitação |
| 1 Centro de Apoio Psicossocial Adulto (Mooca) |
| 1 Centro de Apoio Psicossocial Infante Juvenil (Mooca) |
| 1 Centro de Apoio Psicossocial Álcool e Drogas (Mooca) |



2.3.2. Serviços Socioassistenciais

No distrito de Tatuapé contamos com os seguintes serviços socioassistenciais supervisionados pela SAS Mooca:

Assistência Social QUADRO DE SERVIÇOS ATUALIZADOS

| SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS NO DISTRITO DE TATUAPE |
|--------------------------------------------------------------------|
| 1 Centro de Referência de Assistência Social; |
| 1 Centro de Referência Especializada de Assistência Social; |
| 1 Supervisão de Assistência Social |
| 1 Centro para Crianças e Adolescentes; |
| 1 Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo. |
| 1 Centro de Acolhida para Pessoas em Situação de Rua |
| 2 Casas República |
| 1 Núcleo de Convivência para Idosos |
| 1 Núcleo de Apoio à Inclusão Social Para Pessoas com Deficiência |
| 2 Serviço de Acolhimento Institucional para Criança de Adolescente |

2.3.3. Organização sem fins lucrativos (OSC) no distrito do Tatuapé

Segue abaixo a quantidade de OSC (Organização Sem Fins Lucrativos) que desenvolvem projetos sociais, ações e campanhas solidárias com finalidade pública buscando a melhoria dos riscos e vulnerabilidades sociais apresentadas no Tatuapé:

| |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Cinco (05) Organizações Sem fins Lucrativos com inscritos e conveniados na Secretária Municipal de Assistência Social na cidade de São Paulo |
| Cinco (5) Organizações Sem fins Lucrativos que não possuem inscrição na Secretária Municipal de Assistência Social na cidade de São Paulo |

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social na cidade de São Paulo. Disponível em: Disponível em: www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/ acesso 11/09/2021 às 11:33. ONGS BRASIL. Disponível em: www.ongsbrasil.com.br acesso 11/09/2021 às 11:45.



2.3.4. Esporte e Lazer no distrito do Tatuapé

No distrito de Tatuapé contamos com os seguintes equipamentos públicos de esporte e lazer:

| ESPORTE E LAZER NO DISTRITO DO TATUAPÉ |
|-------------------------------------------------------------------|
| 1 Centro Esportivo |
| 1 Centro Esportivo, Recreativo e Educativo do Trabalhador (CERET) |
| 1 Clube Escola |
| 2 Parques Municipais |
| 16 Praças |

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente/ Esporte e Lazer. Disponível em: www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/ acesso 11/09/2021 às 09:33.

2.3.5. Cultura no Distrito do Tatuapé

De acordo com as informações da Rede Nossa São Paulo (2017), contamos com os seguintes equipamentos públicos e privados de cultura no distrito de Tatuapé:

| CULTURA NO DISTRITO DO TATUAPÉ |
|---------------------------------------------|
| 4 Bibliotecas Municipais |
| 1 Centro cultural, casa e espaço de cultura |
| 3 Equipamentos culturais públicos |
| 1 Museu |
| 15 salas de cinema |
| 5 salas de shows e concertos |
| 5 teatros |

Fonte: REDE NOSSA SÃO PAULO <https://www.nossasaopaulo.org.br> acesso em 11/09/2021 às 10:00.

2.3.6. SERVIÇOS ESSENCIAIS

Centro de Apoio ao Trabalhador
Rua Padre Estevão Pernet, 615 Bairro - Tatuapé CEP: 03315-00

Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante
Rua Luís Ferreira, nº 142 – Tatuapé

Defensoria Pública do Estado de São Paulo
R. São Jorge, 201 – Parque São Jorge CEP: 03087-000
Estação Tatuapé
Rua Melo Freire – Tatuapé CEP: 03306-015

Foro Regional VIII – Tatuapé
R. Santa Maria, 257 - Tatuapé CEP: 03085-901

27º Cartório Tatuapé
Rua Coronel Americano, 228 – Tatuapé CEP: 03308-020



5.^a Delegacia Seccional Leste
Avenida Celso Garcia, 2875 – Tatuapé CEP: 03061-040

5.^a Delegacia Especializada de Proteção Ao Idoso
Rua Antônio Camardo, 69 – Vila Gomes Cardim CEP: 03309.000

5.^a Delegacia de Defesa da Mulher Leste
Rua Dr. Coryntho Baldoíno Costa, 400 2 Andar – Tatuapé CEP: 03069-070

30º Distrito Policial
Rua Antônio Camardo, 69 – Vila Gomes Cardim CEP: 03311-002

52º Distrito Policial – Parque São Jorge
Rua Doutor Coryntho Baldoíno Costa, 400 Vila Zilda CEP: 03069-070

SENAC Tatuapé
Rua Coronel Luís Americano, 130 – Tatuapé CEP: 03308-020

Ministério do Trabalho
Rua Tijuco Preto, 870 – Tatuapé CEP: 03316-000

SENAI Frederico Jacob
Rua São Jorge, 634 – Tatuapé CEP: 03087-000

2.4. DETALHAMENTO DO PROJETO

| | |
|-------------------------|---|
| Casa de Passagem | X |
|-------------------------|---|

| | |
|-------------------------------------|-------------------------|
| Público alvo | Adulto |
| Gênero | Masculino |
| Período de Funcionamento | 24 horas (ininterrupto) |
| Número de Pessoas a Serem Atendidas | 20 Acolhidos |
| Permite Tabaco | (X) Sim Não() |

| | |
|-------------------------------------|-------------------------|
| Público alvo | Adulto |
| Gênero | Feminino |
| Período de Funcionamento | 24 horas (Ininterrupto) |
| Número de Pessoas a Serem Atendidas | 10 Acolhidas |
| Permite Tabaco | (X) Sim Não() |

| | |
|-------------------------------------|-------------------------|
| Público alvo | Adulto |
| Gênero | LGBTQIA+ |
| Período de Funcionamento | 24 horas (ininterrupto) |
| Número de Pessoas a Serem Atendidas | 10 Acolhidos\as |
| Permite Tabaco | (X) Sim Não() |



III. DESCRIÇÃO DO PROJETO

1. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO NA MODALIDADE CASAS DE PASSAGEM – PROGRAMA RECOMEÇO: UMA VIDA SEM DROGAS

Serão oferecidos 40 (quarenta) vagas para os acolhimentos, sendo 20 (vinte) para homens, 10 (dez) para mulheres e 10 (dez) para o público LGBTQIA+ em 03 (três) unidades distintas, porém, próximas entre si, na região do bairro Tatuapé, Zona Leste de São Paulo.

As atividades socioeducativas serão voltadas a promoção das habilidades dos/as usuários/as, respeitando sua autonomia e a condição sociocultural, serão realizados estudos de casos breve, encaminhamentos para os serviços socioassistenciais, rede de proteção social e garantia, promoção do emprego e renda a partir das oficinas temáticas. O trabalho da equipe técnica com os/as usuários/as consistirá em ações grupais e individuais conforme demandas específicas.

O Plano de Trabalho da Casa de Passagem será construído e constituído de uma identidade em que o atendimento facilitará a vida do/a usuário/a, garantindo seus direitos e dando a estrutura para a retomada da convivência em sociedade, não se perdendo em uma dinamicidade que possa tornar-se mecânica, mas uma dinamicidade organizacional.



1.1. AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS CASA PASSAGEM HOMEM

| CASA DE PASSAGEM HOMENS PLANTÃO DIURNO | | | | | | |
|----------------------------------------|-------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Equipe responsável | Atividade | Descrição | Objetivo | Resultados Esperados | Local/ Público-Alvo | Duração de execução da atividade |
| Orientadores Socioeducativos | Oficinas Rodas de Conversa | O intuito da Roda de Conversa e possibilitar ao acolhido/a um momento de construção de diálogo e troca de vivências | Buscar a socialização entre os pares e equipe de trabalho | Diálogo entre os acolhidos Troca de experiências Momentos de convivência | LOCAL: Casa de Passagem Homens Público Alvo: 20 homens | 2 vezes por semana Tarde - 14:00 às 15:00 horas |
| Orientadores Socioeducativos | Acolhimento e Apresentação dos Combinados | Apresentar os ambientes da Casa para os acolhidos (cômodo); Apresentar os combinados de convivência aos acolhidos (podendo ser por meio de diálogo e/ou com algum material de apoio); Apresentar como funciona a rotina da Casa os acolhidos; | Realizar o acolhimento e apresentar os combinados e a rotina da casa | Integração dos acolhidos aos ambientes da Casa e à equipe plantonista, realizada de forma simultânea e reflexiva, de modo que os acolhidos, desde a sua entrada, sejam sensibilizados à uma perspectiva de convivência dinâmica Apresentação das regras e rotina da Casa, fazendo com que os acolhidos compreendam os limites de ocupação do espaço, bem como sintam-se pertencentes ao mesmo | LOCAL: Casa de Passagem Homens Público Alvo: 20 homens | As atividades poderão ser realizadas de forma sequencial, de acordo com um cronograma pré-estabelecido |



| | | | | | | |
|------------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| Orientadores Socioeducativos | Atividade Física - Capoeira | Realizar rodas coletivas, para atividades de alongamento. No momento das atividades, possibilitaremos um ambiente de ludicidade e socialização/interação. | Realizar atividade corporal | Compreensão sobre a importância da atividade física, para o equilíbrio físico e mental. | LOCAL: Casa de Passagem Homens Público Alvo: 20 homens | 2 vezes na semana Manhã com início às 10:00 horas |
| Orientadores Socioeducativos | Atividades na praça | Promover o conhecimento e pertencimento do território da Casa de Passagem por meio de atividade externas. | Realizar atividade corporal e socioeducativas ao ar livre. | Conhecimento e pertencimento do território, atividades externas para o exercício de enfrentamento fora da Casa de Passagem | LOCAL: Casa de Passagem Homens Público Alvo: 20 homens | Diariamente Manhã com início às 10:00 horas |
| Orientadores Socioeducativos | Elaboração de Mini Horta | Planejar etapas para elaboração de mini horta. | Conscientizar os acolhidos sobre a importância da preservação de recursos ambientais. A prática do cultivo alivia o estresse e estimulam a ressignificação do ambiente e das temáticas ambientais | Facilitar o alívio do estresse, estimular a ressignificação do ambiente e das temáticas ambientais. Facilitar através do contato com a terra e hortaliças a ressignificação da necessidade do "Cuidar" | LOCAL: Casa de passagem Homens Público Alvo: 20 homens | 3 vezes na semana Manhã |
| Orientadores Socioeducativos Coordenação | Cine debate | Logo após a apresentação do filme ou documentário, realizar rodas de conversa. | Exibir filmes e documentários com temáticas de cunho artístico-cultural-social, com foco em reflexões sobre cidadania e a vida em coletivo. | Conscientização sobre os aspectos que envolvem a cidadania ativa, contribuição reflexiva para que o acolhido compreenda a importância de seguir com os próximos passos (a | LOCAL: Casa de passagem Homens Público Alvo: 20 homens | 1 vez na semana Tarde - 16:00 as 17:30 horas Noite – a partir das 21 horas |



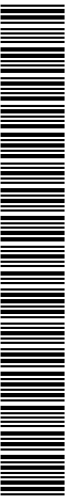
| | | | | | | |
|------------------------------|----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| | | | | comunidade terapêutica, por exemplo). | | |
| Orientadores Socioeducativos | Oficina de Marcenaria | A proposta da oficina tem como objetivo a marcenaria leve para a reprodução de artesanato, fruteiras, aparadores de pratos, portaguardanapos, suporte para xícaras. | Estimular as habilidades artísticas e de artesanato e possibilidade de meio de geração de renda. | Aumento da autoestima e a possibilidade de criar um ofício para produção de renda. | LOCAL: Casa de passagem Homens Público Alvo: 20 homens | 2 vezes na semana Manhã - 09:00 as 11:00 horas |
| Coordenação e Equipe Técnica | Articulação diária com CRATOD | Discussão, encaminhamento e acompanhamento dos casos encaminhados pelo CRATOD, CT. | Compreensão e discussão do caso para melhor acolhida e encaminhamento | Aproximação das equipe e melhor atuação da equipe técnica do CRATOD E CASAS DE PASSAGEM | LOCAL: Casa de passagem Homens Público Alvo: 20 homens | Diariamente Equipe manhã e Equipe da tarde |
| Coordenação e Equipe técnica | Oficina de Reflexão com texto de apoio | Através de palestra, os acolhidos serão orientados na prevenção, cidadania, Direitos Humanos, Tipos de Dependência Química, <u>Questão</u> moral e Dependência Química, Organização da vida social. | Estimular a reflexão dos acolhidos referente as temáticas de prevenção, cidadania, Direitos Humanos, Tipos de Dependência Química, <u>Questão</u> moral e Dependência Química, Organização da vida social. | Promover a reflexão e acesso a informação referente as temáticas de prevenção, cidadania, Direitos Humanos, Tipos de Dependência Química, <u>Questão</u> moral e Dependência Química, Organização da vida social | LOCAL: Casa de passagem Homens Público Alvo: 20 homens | 1 vez por semana Tarde - 14:00 às 16:00 horas |



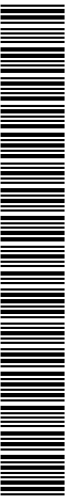
| | | | | | | |
|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| Coordenação e Técnica Referência | Reunião Supervisão Técnica Equipe COED PRESTAÇÃO DE CONTAS | Supervisão e orientação da Prestação de Contas - Serviço Casa de Passagem - Programa Recomeço | Acompanhamento e orientação em todo o processo de Prestação de contas mensal e anual. | Responsabilidade com os gastos do repasse da verba para execução com qualidade do serviço da Casa de Passagem – Programa Recomeço. | LOCAL: Casa de Passagem Homens Público Alvo: 20 homens | 1 vez por mês |
| Coordenação e Equipe técnica | Reunião Supervisão Técnica Equipe COED, CASA DE PASSAGEM E CRATOD | Discussão do fluxo de encaminhamento de todas as casas de Passagem, discussão de casos e encaminhamentos. | Discussão de casos, ajuste no fluxo de entrada e saída, relações interinstitucionais, etc. | Definição dos encaminhamentos, fluxo e perfil do encaminhamento dos acolhidos, orientação de casos, acolhimento e encaminhamento para CT e Repúblicas. Discussão de Casos entre CRATOD, Casas de Passagem ABCP. | LOCAL: Casa de Passagem Homens Público Alvo: 20 homens | 1 vez por mês Manhã |
| Reunião Supervisão Técnica Equipe COED | Supervisão e orientação do Serviço Casa de Passagem – Programa Recomeço | Supervisão do Serviço com os técnicos da COED. | Acompanhamento e orientação em todo o processo técnico, orientação e supervisão dos encaminhamentos dos acolhidos, acompanhamento de relatórios técnicos, orientação para elaboração dos relatórios técnicos, observação da rotina da casa, | Qualidade do serviço prestados bem como, compreensão de todo processo de trabalho das Casas de Passagem e ampliação das relações interinstitucionais. | LOCAL: Casa de Passagem Homens Público Alvo: 20 homens | 2 vezes por mês Manhã ou Tarde |



| | | | | | | |
|------------------------------|--------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|------------------------|
| | | | participação em oficinas realizadas na casa no dia da supervisão, acompanhamento dos casos encaminhados pelos parceiros, solicitação de planilhas de fluxos das Casas de Passagem, Visitação de outras instituições para conhecerem as Casas de Passagem, articulação com Comunidades Terapêuticas e Repúblicas | | | |
| Equipe de Trabalho | Espiritualidade | Participação nas instituições religiosas que tem pertencimento. | Espiritualidade | Possibilitar ao acolhido seu momento espiritual | LOCAL: Casa de passagem Homens Público Alvo: 20 homens | 1 a 3 vezes por semana |
| Coordenação e Equipe Técnica | Atendimento diário no CRATOD dos acolhidos | Acompanhamento técnico psisocial e psiquiátrico no CRATOD | Possibilitar ao acolhido uma compreensão de sua situação atual, cuidado com sua | Promover cuidados com sua saúde física, mental. Encaminhamento para | LOCAL: Casa de passagem Homens Público Alvo: 20 homens | Diariamente |



| | | | | | | |
|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|-------------|
| | | | saúde mental, organização da vida diária e aderência ao tratamento | grupos e profissionais de referência | | |
| Equipe Técnica | Atendimento técnico para encaminhamento e orientações sobre acesso a documentação de saúde e benefícios sociais. | Acompanhamento técnico psisocial | Possibilitar reflexão sobre questões ligadas a dependência química, direitos sociais, lugar: entre a rua e casa, espaços de convivência e cuidados diários, momento de observar as conquistas e projetos futuros. | Sensibilizar sobre a importância do Programa Recomeço como um ponto inicial em sua nova caminhada | LOCAL: Casa de passagem Homens Público Alvo: 20 homens | Diariamente |



| CASA DE PASSAGEM HOMENS PLANTÃO NOTURNO | | | | | | |
|-----------------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| Equipe responsável | Atividade | Descrição | Objetivo | Resultados Esperados | Local/ Público-Alvo | Duração de execução da atividade |
| Orientadores Socioeducativos | Oficina de Corte de cabelo masculino | Possibilitar noções básicas de corte de cabelo masculino | Estimular as habilidades e coordenação motora dos acolhidos | Estimular a autoestima e autocuidado | LOCAL: Casa de Passagem Homens Público Alvo: 20 homens | 2 vezes por semana Noite - 20:00 às 22:00 horas |
| Orientadores Socioeducativos | Bate papo reflexivo | Momento de diálogo, de troca e de reflexão baseados em textos de leitura, filmes e programas de TV | Ofertar momentos de reflexão e de bem estar para os acolhidos | Diálogo e momento de descontração entre os acolhidos e Equipe de Trabalho Troca de experiência e conhecimento. | LOCAL: Casa de Passagem Homens Público Alvo: 20 homens | 2 vezes por semana Noite - 20:00 às 22:00 horas |
| Orientadores Socioeducativos | Jogos Recreativos e Sessão Cine | No plantão noturno será realizado atividades com jogos de tabuleiro em geral, dominó, entre outros. Além da sessão de filmes para entreter os acolhidos. | Proporcionar um entretenimento agradável e recreativo aos acolhidos | Diálogo e momento de entretenimento entre os acolhidos e Equipe de Trabalho Interação e convivência | LOCAL: Casa de Passagem Homens Público Alvo: 20 homens | 2 vezes por semana Noite - 20:00 às 22:00 horas |
| Orientadores Socioeducativos | Dinâmicas e atividades corporais | As dinâmicas e atividades corporais tem como intuito possibilitar o desenvolvimento e aprimoramento coletivo e individual, favorecendo a criatividade, a convivência e interação social | Estimular a integração, a linguagem corporal e descoberta ou fortalecimento das potencialidades individuais e coletivas | Integração e convivência Trabalhar a linguagem corporal Conhecimento ou fortalecimento das potencialidades individuais e coletivas | LOCAL: Casa de Passagem Homens Público Alvo: 20 homens | 2 vezes por semana Noite - 20:00 às 22:00 horas |



SEDESCAP202246553



1.2. AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS CASA MULHERES

| CASA DE PASSAGEM MULHERES PLANTAO DIURNO | | | | | | |
|------------------------------------------|----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Equipe Responsável | Atividade | Descrição | Objetivo | Resultados Esperados | Local/ Público-Alvo | Duração de execução da atividade |
| Orientadores Socioeducativos | Oficina Macramé e artesanato em garrafas de vidro. | O objetivo da oficina e trabalhar as habilidades e os estímulos artísticos. Ademais promover um momento de interação em grupo. | Estimular as habilidades artísticas e de artesanato e possibilidade de meio de geração de renda. | Convivência entre as acolhidas Estimular as habilidades artísticas Possibilidade de estratégia de geração de renda. | LOCAL: Casa de Passagem Mulheres Público Alvo: 10 Mulheres | 02 vezes por semana nos horários Manhã - 09:00 as 11:00 horas Tarde – 14:00 as 16:00 horas |
| Orientadores Socioeducativos | Oficina Artesanato em MDF | A oficina é voltada as práticas motoras como lixar, pitar, prática de decoupage e envernização. | Tem por objetivo a recreação, interação social, criação de habilidades e desenvolvimento da capacidade latente. | Aumento da autoestima e a possibilidade de criar um ofício. | LOCAL: Casa de Passagem Mulheres Público Alvo: 10 Mulheres | Quinzenalmente Tarde -14:00 as 17:00 horas |
| Orientadores Socioeducativos | Dia da beleza | Promover espaço para os cuidados com a higiene e embelezamento | Desenvolver a autonomia e facilitar os cuidados com a auto estima | Facilitar a autoestima e os cuidados com a higiene | Local: Casa de Passagem Mulheres Público Alvo: 10 acolhidos Mulheres | 1 vez por semana Tarde - 15:00 às 16:00 horas |
| Orientadores Socioeducativos | Atividades na praça | Promover o conhecimento e pertencimento do território da Casa de Passagem por meio de atividade externas. | Realizar atividade corporal e socioeducativas ao ar livre. | Conhecimento e pertencimento do território, atividades externas para o exercício de enfrentamento fora da Casa de Passagem | LOCAL: Casa de Passagem Mulheres Público Alvo: 10 mulheres | 2 vezes na semana Manhã com início às 10:00 horas |



| | | | | | | |
|------------------------------|-------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| Orientadores Socioeducativos | Oficina Roda de Conversa | O intuito da Roda de Conversa é possibilitar ao acolhido/a um momento de construção de diálogo e troca de vivências. | Buscar a socialização entre os pares e equipe de trabalho. | Diálogo entre os acolhidos. Troca de experiências. Momentos de convivência. | LOCAL: Casa de Passagem Mulheres Público Alvo: 10 Mulheres | 1 vez por semana Tarde - 15:00 as 16:00 horas |
| Orientadores Socioeducativos | Acolhimento e apresentação dos combinados | Apresentar os ambientes para os acolhidos (cômodo por cômodo), os combinados de convivência (podendo ser por meio de diálogo e/ou com algum material de apoio). A atividade poderá ser realizada de forma sequencial, de acordo com um cronograma pré-estabelecido. | Realizar o acolhimento e apresentar as regras e a rotina da casa. | Integração dos acolhidos aos ambientes da casa e à equipe plantonista realizada de forma simultânea e reflexiva, de modo que os acolhidos, desde a sua entrada, sejam sensibilizados à uma perspectiva de convivência dinâmica. Apresentação das regras e rotina da casa, fazendo com que os acolhidos compreendam os limites de ocupação do espaço, bem como sintam-se pertencentes ao mesmo. | LOCAL: Casa de Passagem Mulheres Público Alvo: 10 Mulheres | Diariamente Manhã - 09:00 as 17:00 horas |
| Orientadores Socioeducativos | Elaboração de Mini jardim | Planejar etapas para elaboração de mini jardim. | Conscientizar os acolhidos sobre a importância da preservação de recursos ambientais. A prática do cultivo alivia o estresse e | Facilitar o alívio do estresse, estimular a ressignificação dos ambientes e das temáticas ambientais. Facilitar através do contato com a terra e plantas a | LOCAL: Casa de Passagem Mulheres Público Alvo: 10 Mulheres | 1 vez por semana Tarde - 14:00 as 15:00 horas |



| | | | | | | |
|----------------------------------|----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| | | | estimulam a ressignificação do ambientais e das temáticas ambientais. | ressignificação da necessidade do "cuidar". | | |
| Coordenação e Equipe Técnica | Articulação diária com CRATOD | Discussão, encaminhamento e acompanhamento dos casos encaminhados pelo CRATOD, CT. | Compreensão e discussão do caso para melhor acolhida e encaminhamento | Aproximação das equipe e melhor atuação da equipe técnica do CRATOD E CASAS DE PASSAGEM | LOCAL: Casa de passagem Mulheres Público Alvo: 10 mulheres | Diariamente Equipe manhã e Equipe da tarde |
| Coordenação e Equipe técnica | Oficina de Reflexão com texto de apoio | Através de palestra, as acolhidas serão orientadas na prevenção, cidadania, Direitos Humanos, Tipos de Dependência Química, <u>Questão</u> moral e Dependência Química, Organização da vida social. | Estimular a reflexão das acolhidas referente as temáticas de prevenção, cidadania, Direitos Humanos, Tipos de Dependência Química, <u>Questão</u> moral e Dependência Química, Organização da vida social. | Promover a reflexão e acesso a informação referente as temáticas de prevenção, cidadania, Direitos Humanos, Tipos de Dependência Química, <u>Questão</u> moral e Dependência Química, Organização da vida social | LOCAL: Casa de passagem Mulheres Público Alvo: 10 mulheres | 1 vez por semana Tarde - 14:00 às 16:00 horas |
| Equipe de Trabalho | Espiritualidade | Participação nas instituições religiosas que tem pertencimento. | Fé e religião | Possibilitar a acolhida seu momento religioso | LOCAL: Casa de passagem Mulheres Público Alvo: 10 mulheres | 1 a 3 vezes por semana |
| Coordenação e Técnica Referência | Reunião Supervisão | Supervisão e orientação da Prestação de Contas - | Acompanhamento e orientação em todo o processo de | Responsabilidade com os gastos do repasse da verba para | LOCAL: Casa de Passagem Mulheres | 1 vez por mês |



| | | | | | | |
|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|-----------------------------------|
| | Técnica Equipe COED PRESTAÇÃO DE CONTAS | Serviço Casa de Passagem - Programa Recomeço | Prestação de contas mensal e anual. | execução com qualidade do serviço da Casa de Passagem – Programa Recomeço. | Público Alvo: 10 mulheres | |
| Coordenação e Equipe técnica | Reunião Supervisão Técnica Equipe COED, CASA DE PASSAGEM E CRATOD | Discussão do fluxo de encaminhamento de todas as casas de Passagem, discussão de casos e encaminhamentos. | Discussão de casos, ajuste no fluxo de entrada e saída, relações interinstitucionais, etc. | Definição dos encaminhamentos, fluxo e perfil do encaminhamento dos acolhidos, orientação de casos, acolhimento e encaminhamento para CT e Repúblicas. Discussão de Casos entre CRATOD, Casas de Passagem ABCP. | LOCAL: Casa de Passagem Mulheres Público Alvo: 10 mulheres | 1 vez por mês Manhã |
| Reunião Supervisão Técnica Equipe COED | Supervisão e orientação do Serviço Casa de Passagem – Programa Recomeço | Supervisão do Serviço com os técnicos da COED. | Acompanhamento e orientação em todo o processo técnico, orientação e supervisão dos encaminhamentos dos acolhidos, acompanhamento de relatórios técnicos, orientação para elaboração dos relatórios técnicos, observação da rotina da casa, participação em oficinas realizadas na casa no dia da supervisão, | Qualidade do serviço prestados bem como, compreensão de todo processo de trabalho das Casas de Passagem e ampliação das relações interinstitucionais. | LOCAL: Casa de Passagem Homens Público Alvo: 10 mulheres | 2 vezes por mês Manhã ou Tarde |



| | | | | | | |
|------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|-------------|
| | | | acompanhamento dos casos encaminhados pelos parceiros, solicitação de planilhas de fluxos das Casas de Passagem, Visitação de outras instituições para conhecerem as Casas de Passagem, articulação com Comunidades Terapêuticas e Repúblicas | | | |
| Coordenação e Equipe Técnica | Atendimento semanal técnico no CRATOD | Acompanhamento técnico psiosocial e psiquiátrico das acolhidas encaminhados pelo CRATOD e CT | Possibilitar a acolhida uma compreensão de sua situação atual, cuidado com sua saúde mental, organização da vida diária e aderência ao tratamento | Promover cuidados com sua saúde física, mental. Aproximação dos vínculos familiares e retomada da vida social gradativamente | LOCAL: Casa de passagem Mulheres Público Alvo: 10 mulheres | Diariamente |
| Coordenação e Equipe Técnica | Atendimento técnico para encaminhamento e orientações sobre acesso a documentações saúde e | Acompanhamento técnico psiosocial | Possibilitar reflexão sobre questões ligadas a dependência química, direitos sociais, lugar: entre a rua e casa, espaços de | Sensibilizar sobre a importância do Programa Recomeço como um ponto inicial em sua nova caminhada | LOCAL: Casa de passagem Mulheres Público Alvo: 10 mulheres | Diariamente |



| | | | | | | |
|--|---------------------|--|---------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|
| | benefícios sociais. | | convivência e cuidados diários, momento de observar as conquistas e projetos futuros. | | | |
|--|---------------------|--|---------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|

| CASA DE PASSAGEM MULHERES – PLANTAO NOTURNO | | | | | | |
|----------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|
| Equipe Responsável | Atividades | Descrição | Objetivo | Resultados Esperados | Local/ Público-Alvo | Duração de execução da atividade |
| Orientadores Socioeducativos | Jogos interativos e Artes | Jogos interativos: Busca desenvolver o sentimento de coletividade e convivência. | O objetivo das oficinas são proporcionar um espaço de expressividade, de auto estima, criatividade e o uso da arte como elemento de inclusão, de colaboração, de construção da cultura de paz e de acesso de garantia da cidadania. | Possibilitar meios que favoreçam alívio as suas emoções e sentimentos | LOCAL: Casa de Passagem Mulheres Público Alvo: 10 mulheres | 2 vezes por semana Noite - 20:00 às 22:00 |
| Orientadores Socioeducativos | Oficina de artesanato com materiais recicláveis | A atividades da oficina serão realizadas através de desenhos, colagens, artesanato em garrafas pets, caixas de papelão, entre outros. | Ofertar momento de descontração e estimulando as habilidades e coordenação motora das acolhidas; | Estimular a criatividade e coordenação motora Criar momentos de descontração | LOCAL: Casa de Passagem Mulheres Público Alvo: 10 Mulheres | 2 vezes por semana Noite - 20:00 às 22:00 |



| | | | | | | |
|------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|
| Orientadores Socioeducativos | Sessão Cine | Sessão de filmes para o entretenimento noturno dos acolhidos. | Proporcionar um entretenimento agradável e recreativo aos acolhidos. | Um momento de lazer, distração e relaxamento. | LOCAL: Casa de Passagem Mulheres Público Alvo: 10 Mulheres | 2 vezes por semana Noite - 20:00 às 22:00 |
| Orientadores Socioeducativos | Dinâmicas e Atividades corporais. | Tem como intuito possibilitar o desenvolvimento e aprimoramento no coletivo e individual, para favorecer a criatividade, convivência e a interação social. | Estimular a integração, linguagem corporal e descobertas ou fortalecimento das potencialidades individuais e coletivas. | Integração e convivência, trabalhar a linguagem corporal, conhecimento ou fortalecimento das potencialidades individuais e coletivas. | LOCAL: Casa de Passagem Mulheres Público Alvo: 10 Mulheres | 2 vezes por semana Noite - 20:00 às 22:00 |



1.3. AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS CASA LGBTQIA+

| CASA DE PASSAGEM LGBTQIA + PLANTÃO DIURNO | | | | | | |
|-------------------------------------------|----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Equipe Responsável | Atividade | Descrição | Objetivo | Resultados Esperados | Local/ Público-Alvo | Duração de execução da atividade |
| Orientadores Socioeducativos | Acolhimento e apresentação dos combinados | Apresentar os ambientes da casa de Passagem aos, acolhidos, e os combinados para uma boa convivência grupal. | Realizar o acolhimento e apresentar as regras e rotina da casa | Integração dos acolhidos aos ambientes da casa e a equipe plantonista | Local: Casa de Passagem LGBTQIA+ Público Alvo: 10 acolhidos LGBTQIA+ | Diariamente de acordo com a rotatividade da casa |
| Orientadores Socioeducativos | Oficina Artesanato em MDF | A oficina é voltada as práticas motoras como lixar, pitar, prática de decoupage e envernização. | Tem por objetivo a recreação, interação social, criação de habilidades e desenvolvimento da capacidade latente. | Aumento da autoestima e a possibilidade de criar um ofício. | LOCAL: Casa de Passagem Mulheres Público Alvo: 10 acolhidos LGBTQIA+ | Quinzenalmente Tarde -14:00 as 17:00 horas |
| Orientadores Socioeducativos | Oficina Macramé e artesanato em garrafas de vidro. | O objetivo da oficina e trabalhar as habilidades e os estímulos artísticos. Ademais promover um momento de interação em grupo. | Estimular as habilidades artísticas e de artesanato e possibilidade de meio de geração de renda. | Convivência entre as acolhidas Estimular as habilidades artísticas Possibilidade de estratégia de geração de renda. | LOCAL: Casa de Passagem LGBTQIA+ Público Alvo: 10 acolhidos LGBTQIA+ | 02 vezes por semana nos horários Manhã - 09:00 as 11:00 horas Tarde – 14:00 as 16:00 horas |
| Orientadores Socioeducativos | Atividades NO Centro Esportivo Vila Manchester | Promover o conhecimento e pertencimento do território da Casa de Passagem por meio de atividade externas. | Realizar atividade corporal e socioeducativas ao ar livre. | Conhecimento e pertencimento do território, atividades externas para o exercício de enfrentamento fora | LOCAL: Casa de Passagem LGBTQIA+ Público Alvo: 10 acolhidos LGBTQIA+ | Todos os dias semana Manhã com início às 10:00 horas |



| | | | | | | |
|------------------------------|----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| | | | | da Casa de Passagem | | |
| Orientadores Socioeducativos | Elaboração de mini jardim | Planejar etapas para elaboração de mini jardim | Conscientizar os acolhidos sobre a importância da preservação de recursos ambientais. A prática do cultivo alivia o estresse e estimula a ressignificação do ambiente e das temáticas ambientais. | Facilitar o alívio do estresse, estimular a ressignificação do ambiente e das temáticas ambientais. Facilitar através do contato com a terra e plantas a ressignificação da necessidade do "Cuidar" | Local: Casa de Passagem LGBTQIA+ Público Alvo: 10 acolhidos LGBTQIA+ | 1 vez por semana tarde -14:00 às 15:00 horas |
| Orientadores Socioeducativos | Oficina de Roda de Conversa | Através da Roda de conversa, estimular discussões relevantes quanto a temas pertinentes a população atendida | Desenvolver a autonomia, a capacidade de escuta. | Incluir e encorajar a motivação dos acolhidos para que o mesmo se sinta ouvido e pertencente ao grupo | Local: Casa de Passagem LGBTQIA+ Público Alvo: 10 acolhidos LGBTQIA+ | 1 vez por semana Tarde - 14:00 às 15:00 horas |
| Orientadores socioeducativos | Jogos pedagógicos dama, jogo da memória, e quebra-cabeça | O grupo de acolhid@s irão participar de jogos pedagógicos | Promover aos acolhidos momentos lúdico, estimulando a integração grupal e a cooperação | Estimular o sentido de Cooperação, a integração grupal | Local: Casa de Passagem LGBTQIA+ Público Alvo: 10 acolhidos LGBTQIA+ | 2 vezes por semana Tarde - 15:00 às 16:00 horas |
| Orientadores Socioeducativos | Cine debate | Exibir filmes/documentários que abordem o tema diversidade | Exercitar a tolerância, a cidadania a empatia além de promover a diminuição do | Discutir a diversidade | Local: Casa de Passagem LGBTQIA+ | 1 vez por semana Tarde - 14:00 às 15:00 horas |



| | | | | | | |
|------------------------------|----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| | | | constrangimento, da discriminação e do preconceito | | Público Alvo: 10 acolhidos LGBTQIA+ | |
| Orientadores Socioeducativos | Dia da beleza | Promover espaço para os cuidados com a higiene e embelezamento | Desenvolver a autonomia e facilitar os cuidados com a auto estima | Facilitar a autoestima e os cuidados com a higiene | Local: Casa de Passagem LGBTQIA+ Público Alvo: 10 acolhidos LGBTQIA+ | 1 vez por semana Tarde - 15:00 às 16:00 horas |
| Orientadores Socioeducativos | Elaboração de Mini jardim | Planejar etapas para elaboração de mini jardim. | Conscientizar os acolhidos sobre a importância da preservação de recursos ambientais. A prática do cultivo alivia o estresse e estimulam a ressignificação do ambientais e das temáticas ambientais. | Facilitar o alívio do estresse, estimular a ressignificação dos ambientes e das temáticas ambientais. Facilitar através do contato com a terra e plantas a ressignificação da necessidade do "cuidar". | Local: Casa de Passagem LGBTQIA+ Público Alvo: 10 acolhidos LGBTQIA+ | |
| Coordenação e Equipe Técnica | Articulação diária com CRATOD | Discussão, encaminhamento e acompanhamento dos casos encaminhados pelo CRATOD, CT. | Compreensão e discussão do caso para melhor acolhida e encaminhamento | Aproximação das equipe e melhor atuação da equipe técnica do CRATOD E CASAS DE PASSAGEM | Local: Casa de Passagem LGBTQIA+ Público Alvo: 10 acolhidos LGBTQIA+ | |
| Coordenação e Equipe técnica | Oficina de Reflexão com texto de apoio | Através de palestra, @s acolhid@s serão orientadas na prevenção, cidadania, Direitos Humanos, Tipos de | Estimular a reflexão d@s acolhid@s referente as temáticas de | Promover a reflexão e acesso a informação referente as temáticas de prevenção, cidadania, | Local: Casa de Passagem LGBTQIA+ | |



| | | | | | | |
|----------------------------------|-------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|--|
| | | Dependência Química, <u>Questão</u> moral e Dependência Química, Organização da vida social. | prevenção, cidadania, Direitos Humanos, Tipos de Dependência Química, <u>Questão</u> moral e Dependência Química, Organização da vida social. | Direitos Humanos, Tipos de Dependência Química, <u>Questão</u> moral e Dependência Química, Organização da vida social | Público Alvo: 10 acolhidos LGBTQIA+ | |
| Equipe de Trabalho | Espiritualidade | Participação nas instituições religiosas que tem pertencimento. | Fé e religião | Possibilitar a acolhida seu momento religioso | Local: Casa de Passagem LGBTQIA+ Público Alvo: 10 acolhidos LGBTQIA+ | |
| Coordenação e Técnica Referência | Reunião Supervisão Técnica Equipe COED PRESTAÇÃO DE CONTAS | Supervisão e orientação da Prestação de Contas - Serviço Casa de Passagem - Programa Recomeço | Acompanhamento e orientação em todo o processo de Prestação de contas mensal e anual. | Responsabilidade com os gastos do repasse da verba para execução com qualidade do serviço da Casa de Passagem – Programa Recomeço. | Local: Casa de Passagem LGBTQIA+ Público Alvo: 10 acolhidos LGBTQIA+ | |
| Coordenação e Equipe técnica | Reunião Supervisão Técnica Equipe COED, CASA DE PASSAGEM E CRATOD | Discussão do fluxo de encaminhamento de todas as casas de Passagem, discussão de casos e encaminhamentos. | Discussão de casos, ajuste no fluxo de entrada e saída, relações interinstitucionais, etc. | Definição dos encaminhamentos, fluxo e perfil do encaminhamento dos acolhidos, orientação de casos, acolhimento e encaminhamento | Local: Casa de Passagem LGBTQIA+ Público Alvo: 10 acolhidos LGBTQIA+ | |



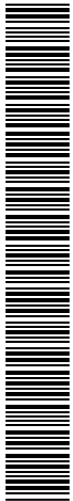
| | | | | | | |
|------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|--|
| | | | | para CT e Repúblicas. Discussão de Casos entre CRATOD, Casas de Passagem ABCP. | | |
| Coordenação e Equipe Técnica | Supervisão e orientação do Serviço Casa de Passagem – Programa Recomeço | Supervisão do Serviço com os técnicos da COED. | Acompanhamento e orientação em todo o processo técnico, orientação e supervisão dos encaminhamentos dos acolhidos, acompanhamento de relatórios técnicos, orientação para elaboração dos relatórios técnicos, observação da rotina da casa, participação em oficinas realizadas na casa no dia da supervisão, acompanhamento dos casos encaminhados pelos parceiros, solicitação de planilhas de fluxos das Casas de Passagem, Visitação de outras instituições para conhecerem | Qualidade do serviço prestados bem como, compreensão de todo processo de trabalho das Casas de Passagem e ampliação das relações interinstitucionais. | Local: Casa de Passagem LGBTQIA+ Público Alvo: 10 acolhidos LGBTQIA+ | |



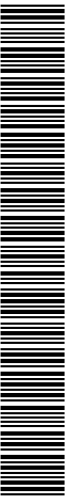
| | | | | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------|
| | | | as Casas de Passagem, articulação com Comunidades Terapêuticas e Repúblicas | | | |
| Coordenação e Equipe Técnica | Atendimento técnico no CRATOD | Acompanhamento técnico psisocial e psiquiátrico das acolhidas encaminhados pelo CRATOD e CT | Possibilitar a acolhida uma compreensão de sua situação atual, cuidado com sua saúde mental, organização da vida diária e aderência ao tratamento | Promover cuidados com sua saúde física, mental. Aproximação dos vínculos familiares e retomada da vida social gradativamente | Local: Casa de Passagem LGBTQIA+ | Público Alvo: 10 acolhidos LGBTQIA+ |
| Atendimento Técnico nas Casas de Passagem com assistentes sociais, psicólogos e coordenação | Atendimento técnico para encaminhamento e orientações sobre acesso a documentação s saúde e benefícios sociais. | Acompanhamento técnico psisocial | Possibilitar reflexão sobre questões ligadas a dependência química, direitos sociais, lugar: entre a rua e casa, espaços de convivência e cuidados diários, momento de observar as conquistas e projetos futuros. | Sensibilizar sobre a importância do Programa Recomeço como um ponto inicial em sua nova caminhada | Local: Casa de Passagem LGBTQIA+ | Público Alvo: 10 acolhidos LGBTQIA+ |



| CASA DE PASSAGEM LGBTQIA + PLANTAO NOTURNO | | | | | | |
|--------------------------------------------|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| Equipe Responsável | Atividade | Descrição | Objetivo | Resultados Esperados | Local/ Público-Alvo | Duração de execução da atividade |
| Orientadores Socioeducativos | Papo Reflexivo | Serão realizadas conversas em grupo com temas pertinentes a população atendida. | Possibilitar aos acolhidos um espaço onde possam se expressar e promover a integração com a Equipe. Promover debates de temas pertinentes a tipificação da casa. | Através de conversas reflexivas possibilitar aos acolhidos expressar suas opiniões. | Local: Casa de Passagem LGBTQIA+ Público Alvo: 10 acolhidos LGBTQIA+ | 2 vezes por semana Noite - 20:00 às 21:00 horas |
| Orientadores Socioeducativos | Oficina Temática | Propor a formação de grupos para realização das oficinas | Através da Oficina proposta, facilitar o desenvolvimento de práticas de enfrentamento à discriminação | Promover a participação dos acolhidos. Facilitar momento de "escuta", e sensibilização | Local: Casa de Passagem LGBTQI+ Público Alvo: 10 acolhidos LGBTQI+ | 1 vez por semana Noite - 20:00 às 21:00 horas |
| Orientadores Socioeducativos | Jogos Recreativos | Realizar jogos recreativos: tabuleiro, dominó, dama, jogo da memória | Promover a integração grupal e o entretenimento | Estimular a participação dos acolhidos. Facilitar o sentido de cooperação. | Local: Casa de Passagem LGBTQI+ Público Alvo: 10 acolhidos LGBTQI+ | 2 vezes por semana Noite - 20:00 às 21:00 horas |
| Orientadores Socioeducativos | Cine Debate | Exibir filmes/documentários com temáticas que abordem temas artístico/cultural/social | Propor reflexões através de debates | Conscientização no que diz respeito a cidadania, garantia de Direitos. Propiciar a compreensão da autonomia. | Local: Casa de Passagem LGBTQI+ Público Alvo: 10 acolhidos LGBTQI+ | 1 vez por semana Noite - 20:00 às 21:00 horas |



| | | | | | | |
|------------------------------|----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| Orientadores Socioeducativos | Oficina de Higiene Pessoal | Serão realizados encontros com o grupo, onde serão orientados no que diz respeito a higiene pessoal através de cartazes, vídeos e outros recursos. | Assegurar a limpeza e os cuidados com o corpo, criando assim, condições favoráveis à saúde. | Estimular os cuidados com a higiene e auto estima. | Local: Casa de Passagem LGBTQI+ Público Alvo: 10 acolhidos LGBTQI+ | 1 vez por semana Noite - 20:00 às 21:00 horas |
|------------------------------|----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|



2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE A SER TRANSFORMADA

Por meio do Censo da População em Situação de Rua na Cidade de São Paulo (2021)¹, estima-se o total de 31.884 pessoas em situação de rua, entre estas 19.209 pessoas (60,2%) foram contadas nas ruas e 12.675 pessoas (39,8%) em centros de acolhida, sendo que a divisão sexual das pessoas em situação na cidade 83,4 % são do sexo masculino, enquanto 16,6% do sexo feminino.

Referente ao levantamento de Identidade de gênero das pessoas em situação de rua da cidade de São Paulo por meio do Censo (2021): 78,6% são Homem Cisgênero, 17,2% Mulher Cisgênero, 1,9% Agênero, 0,8 % Mulher Transexual, 0,6% Outra, 0,5 % Homem Transexual, 0,2 % Travesti e 0,2% Não Binária.

Na cidade de São Paulo destaca-se na pesquisa realizada pela Qualytest Inteligência em Pesquisa – Pesquisa Censitária da População em Situação de Rua realizada no ano 2019, os principais motivos que levaram as pessoas em situação de rua: Em primeiro lugar forma os conflitos familiares com 40,3%, em segundo lugar a dependência química com 33,3% (somados o uso de drogas ilícitas e lícitas) a perda do trabalho com 23,1% e da moradia em 12,9%, seguido de separação conjugal com 6,0% , problemas de saúde com 4,1% , falecimento dos pais com 3,9%, egressos do sistema prisional com 2,7% e em consequência de movimentos migratórios 4,2%.

Segundo os dados apresentados pela pesquisa, o uso do tabaco é o maior quanto aos demais usos de substâncias lícitas e ilícitas, com 65%, em seguida com 56,1% bebidas alcoólicas, a maconha com 28,9%, cocaína 22,3%, crack 18,9%, inalantes com 5,3%, outras substâncias 0,9%. Os que não fazem nenhum uso são 17.3%.

¹ PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO - SMADS – SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (Qualytest-Inteligência em Pesquisa)



A população em situação de Rua caracteriza-se em um Grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares fragilizados ou rompidos e a inexistência de moradia convencional regular. Utilizam –se de logradouros públicos (praças, jardins, canteiros, marquises, viadutos) e de áreas degradadas (prédios abandonados, ruínas, carcaças de veículos) como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como das unidades de serviços de acolhimento para pernoite temporário ou moradia provisória.

Para Promoção da Cidadania da População em situação de Rua, tornam-se imprescindíveis ações com objetivo de estabelecer diretrizes e rumos que possibilitem a (re) integração destas pessoas às suas redes familiares e comunitárias, o acesso pleno aos direitos garantidos aos cidadãos, o acesso a oportunidades de desenvolvimento social pleno, considerando as relações e os significados próprios produzidos pela vivência do espaço público da rua.

Outro pressuposto elencado são as regiões pontuais na cidade de São Paulo de cenário de uso aberto de drogas, em razão disso há uma demanda por um serviço com objetivo de garantir um acolhimento emergencial e transitório para adultos em situação de rua, com vulnerabilidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas, que não necessita de cuidados especializados de saúde.

Dessa forma por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo - SEDS e a Coordenadoria de Política Sobre Drogas - COED decidem pela continuidade de um serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade Casa de Passagem com ênfase no atendimento e acolhimento de pessoas em situação de rua com dependência química.



3. DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ SERVIÇO A SER QUALIFICADO

O Serviço possui um atendimento e acolhimento gratuito para até 40 (quarenta) pessoas, em 03 (três) residências distintas e próximas entre si, no bairro Tatuapé, Zona Leste de São Paulo, atenderá 20 (vinte) homens, 10 (dez) mulheres e 10 (dez) vagas para o público LGBTQIA+, especialmente para pessoas em vulnerabilidade decorrentes do consumo de álcool e drogas e que utilizam as ruas como espaço de moradia e sobrevivência que se encontram em regiões de cenas de uso aberto de drogas no município de São Paulo.

Com a finalidade de assegurar um espaço de atendimento de acolhida, oficinas, atividades e atuação socioeducativas buscando sensibilizar os/as acolhidos/as para possíveis caminhos que o Programa Recomeço em Parceria com as Casas de Passagens tem a propor. O primeiro contato dos profissionais com os/as acolhidos/as seguirá um roteiro de apresentação considerando: “do Programa Recomeço: Uma vida sem Drogas. Serão apresentados nesse primeiro contato a rotina da casa, combinados de boa convivência no coletivo, tempo de permanência na casa. A partir dessa acolhida o próximo atendimento estará pautado na iniciação do diálogo para possível aceitação e transferência para o atendimento nas Comunidades Terapêuticas.

4. OBJETIVOS

A. OBJETIVO GERAL

- Ofertar acolhimento na modalidade Casa de passagem Tipificado na Política Nacional da Assistência Social como um Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade. O acolhimento provisório terá uma estrutura de casa, com pequena população, visando um convívio social mais harmonioso, quartos com capacidade para até 4 pessoas, visando garantir privacidade aos acolhidos/as. Atenderemos população em situação de rua caracterizadas como dependentes químicos.



B. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ofertar acolhimento e Proteção Integral;
- Ofertar ações que promovam a conscientização a respeito da dependência química, do estímulo ao tratamento e da prevenção de situações de recaída;
- Contribuir com processo de saída da situação de rua;
- Contribuir para prevenção do agravamento de situações de negligência e de violência;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades, para que as pessoas acolhidas possam desenvolver sua autonomia;
- Promover acesso à rede socioassistencial e de saúde, e as demais políticas públicas setoriais;
- Desenvolver condições para a independência e autocuidado;
- Promover orientação e acesso à documentação pessoal;
- Promover a articulação com os serviços específicos de saúde e de outras áreas para pessoas com problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas;
- Promover acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva;

5. METAS E INDICADORES DAS CASAS DE PASSAGEM

| INDICADORES | METAS | RESULTADO |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none">• Atendimento técnico e acompanhamento socio educativo 24 horas diárias;• Encaminhamentos e atendimentos as necessidades dos acolhidos juntamente as redes de serviços (PoupaTempo, Saúde, Assistência Social, Transporte, Lazer, Contato familiar, Encaminhamento as CT, CT Metropolitana, Familiares, entre outros serviços).• Fluxo de atendimento de | <ul style="list-style-type: none">• Acolhimento e Proteção Integral;• A ações que promovam a conscientização sobre dependência química;• Estímulo ao tratamento;• Compreensão sobre prevenção e recaídas;• Reflexão sobre o uso abusivo de drogas, entre a moral e doença; | <ul style="list-style-type: none">• Compreensão do atendimento nas Casas de Passagem;• Aderência ao Programa Recomeço e Rede de atendimento;• Amadurecimento no processo de aceitação do tratamento. |



| | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <p>entrada – Casas de Passagem / CRATOD, Comunidades Terapêuticas, Hospital Lacan e Bairral.</p> | <ul style="list-style-type: none"> Garantir ao acolhido acesso a direitos, políticas públicas e serviço socioassistenciais. | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

6. METODOLOGIA

O serviço de acolhimento provisório contará com uma equipe especializada para atender e receber os/as usuários/as a qualquer horário do dia, no momento da recepção e acolhimento, a equipe técnica realizará todas as orientações pertinentes para que os/as acolhidos/as tenham suas dúvidas sanadas e que sua permanência seja acolhedora e prazerosa. Conforme o desenvolvimento do serviço, serão construídos fluxos de atendimentos em conjunto com as políticas públicas do território e demais serviços de atendimento de garantia de direitos.

O Serviço de Acolhimento institucional para Pessoas em Situação de Rua em vulnerabilidade decorrente do uso de substâncias psicoativas e desabrigo por abandono, será realizado em parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Social - SEDS por intermédio da Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas - COED e Associação Samaritano – São Francisco de Assis, buscando contribuir com o processo de saída das ruas e do uso e consumo de álcool e drogas, com o objetivo da reinserção ao no núcleo familiar, ao mercado de trabalho e nas políticas de garantia dos direitos.

O equipamento funcionará ininterruptamente por 24 (vinte e quatro) horas, sendo que o horário de funcionamento da unidade será ininterrupto de domingo a domingo, atendendo usuários/as encaminhados/as pela CRATOD, Comunidades Terapêuticas e serviços de Saúde situados no município de São Paulo, devidamente referenciado ao Programa Recomeço: uma vida sem drogas, sendo a capacidade de atendimento diário de até 40 (quarenta) vagas divididas em três residências distintas e próximas entre si, com tempo de permanência decidido conforme critérios estabelecidos pela equipe técnica.

Os/as técnicos/as assistente Sociais, psicólogos/as realizarão acolhimentos, atividade socioculturais e pedagógicas diárias com os/as usuários/as, sendo que o horário de trabalho serão das 8h. às 21h. de segunda



a sexta-feira, a equipe de socioeducadores garantirão a organização e orientação dos/as acolhidos/as durante todos os turnos de trabalho, desenvolvendo ações para o fortalecimento da convivência entre os/as acolhidos/as.

Sendo que os preparos das refeições pela equipe operacional da cozinha, fornecerão alimentação de qualidade, 04 (quatro) vezes por dia, garantindo, café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, em ambiente salubre e livre de odores, todas as refeições serão preparadas a partir do cardápio elaborado pela nutricionista responsável.

A limpeza e manutenção dos espaços físicos da residência será compartilhada com os/as acolhidos/as, sendo que a equipe operacional de limpeza realizará orientações de boas práticas para um ambiente saudável e em condições de salubridade.

Visando possíveis imprevistos, a equipe de profissionais das Casas de Passagem receberá formação constante da gestão do serviço juntamente com toda a equipe de profissionais. Diariamente orientação aos profissionais sobre atribuições, rotinas de trabalho, responsabilidade com o patrimônio, assiduidade no horário de trabalho, responsabilidade com os plantões, a coordenação e equipe técnica são referências em toda a rotina das Casas de Passagem.

6.1. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

De acordo com as Nações Unidas, a ONU em parceria com entidades e empresas no Brasil tem como intuito cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em setembro de 2015, 193 países incluindo o Brasil adotam a

Agenda 2030 com 17 objetivos de efetivação que busca alcançar os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. Deforma, os trabalhos ofertados seguem nas seguintes ODS:



Contudo a equipe estará em formação continuada, em palestras, cursos, formações para aprimoramento do trabalho com o/a usuário/a e com a família do/a acolhido/a, a previsão de conclusão das etapas serão contempladas em



180 (cento e oitenta) dias, podendo sofrer adaptações conforme a realidade de cada caso.

7. PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Novembro/2022 à Outubro/2023

| Ações | Tarefas | Recursos Necessários | Período (meses) | Responsável |
|----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|-----------------|------------------------------|
| Recepção e Acolhida | Diariamente será mantido controle de presença atendidos. A acolhida humanizada se dará num espaço protegido da chuva e do sol, local salubre e que garanta a privacidade. | Recursos humanos e Financeiros; Materiais Didáticos; Espaço Físico. | 12 (doze) meses | Equipe da Casa de Passagem – |
| Registro | Identificação para registro ou autorização de permanência. | Recursos humanos e Financeiro; Materiais Didáticos; Espaço físico. | 12 (doze) meses | Equipe da Casa de Passagem |
| Áreas de Higiene e Limpeza | Cuidado com o próprio corpo; Interesse com o bem comum; Banho, asseio bucal, corte de cabelos e unhas; Encaminhamentos a Saúde; Orientação individual de cuidados com a saúde e higiene; Hábitos alimentares saudáveis; Equipe de apoio de limpeza e higienização. | Recursos humanos e Financeiro; Materiais Didáticos; Espaço físico. | 12 (doze) meses | Equipe da Casa de Passagem |



| | | | | |
|-------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|-----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Alimentação | Café da manhã; Almoço; Lanche da Tarde; Jantar. | Recursos humanos e Financeiro; Materiais; Espaço físico. | 12 (doze) meses | Equipe da Casa de Passagem |
| Ações técnicas | Atendimento individualizado e humanizado, PIA, acolhida e escuta qualificada, encaminhamentos técnicos e ações técnicas; acompanhamento sistematizado; estudo de Caso; Orientação psicossocial, Grupo de reflexão e discussão; Elaboração de instrumentais técnicos; Contato com a Rede de Proteção Sociassistencial; Acompanhamento da rotina da Casa de Passagem – Homens; Participação nos Fóruns, Conselhos de garantia de direitos e Políticas Públicas. | Recursos humanos e Financeiro; Materiais Didáticos; Espaço físico. | 12 (doze) meses | Coordenação e Equipe técnica |
| Atividades Socioeducativas, Culturais, Artísticas e Lúdicas | Oficinas socioeducacionais; Grupos de conscientização e reflexão com temáticas específicas; orientações sobre a rotina cotidiano da casa; orientações de higiene pessoal e auto cuidado; Arte em madeira, Oficinas de artesanato, horta, beleza e estética, | Recursos humanos e Financeiro; Materiais Didáticos; Espaço físico. | 12 (doze) meses | Equipe Socioeducativa (Coordenação, equipe técnica, orientadores socioeducativos e agentes operacionais. |



| | | | | |
|-----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|-----------------|------------------------------|
| | vivências coletivas; dinâmicas e atividades corporais, Oficinas de Prevenção DST/AIDS, jogos pedagógicos, Cine debate, Capoeira, Projeto de Vida. | | | |
| Possibilidades de para o Mundo Trabalho | Oficina de orientação para reinserção no mundo de trabalho; Oficinas de Conscientização e Economia Solidária; Preparação para a participação em projetos de Geração de renda que visa capacitação para auto- sustento; Encaminhamento para Subsecretária do Trabalho Artesanal nas Comunidades (SUTACO) e Centro de Apoio ao Trabalhador (CAT) | Recursos humanos e Financeiro; Materiais Didáticos; Espaço físico. | 12 (doze) meses | Coordenação e Equipe técnica |
| Livro de registro de plantões | O serviço terá Livro de Registro de Plantões, no qual serão registrados, pela equipe de trabalho, os fatos relevantes que ocorram nos turnos de trabalho e as comunicações entre os plantões. | Recursos humanos e Financeiro; Materiais Didáticos; Espaço físico. | 12 (doze) meses | Equipe da Casa de Passagem |
| Reuniões de equipe | As reuniões de equipe devem acontecer semanalmente e tem como finalidade as discussões de assuntos pertinentes do serviço de acolhimento, tanto nas questões internas, quanto externas, | Recursos humanos e Financeiro; Materiais Didáticos; Espaço físico. | 12 (doze) meses | Equipe da Casa de Passagem |



| | | | | |
|------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|-----------------|------------------------------|
| | de organização e planejamento do serviço e discussões do acompanhamento do plano de trabalho. | | | |
| Regimento Interno | Será desenvolvido o regimento interno da Casa de Passagem com a Participação todos/as da Equipe de Trabalho. | Recursos humanos e Financeiro; Espaço físico. | 12 (doze) meses | Equipe da Casa de Passagem |
| Articulação com a Rede de Proteção | Encaminhamento e Orientação referente a acesso a direitos, políticas públicas e serviço socioassistenciais. (Defensoria Pública, CRAS, CREAS, NPJ – CREAS, CRATOD, Poupatempo, Centro de Direitos do Imigrante, Secretária de Segurança Pública, Poupatempo, Sptrans, COED, Centro de Apoio ao Trabalhador – CAT, Centro culturais e áreas de lazer e recreativa do território. | Recursos humanos e Financeiro; Materiais Didáticos; Espaço físico. | 12 (doze) meses | Coordenação e Equipe Técnica |



8. IMPACTOS ESPERADOS (12 meses)

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência de problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua devido a problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas;
- Indivíduos protegidos;
- Construção da autonomia;
- Acesso ao Programa Recomeço do Governo do Estado de São Paulo;
- Compreensão do Programa Recomeço e Rede de Proteção;
- Articulação em Rede no atendimento;
- Redução do uso de substâncias psicoativas e fortalecimento do tratamento;
- Encaminhamento para Comunidade Terapêutica através do CRATOD;
- Acesso aos documentos pessoais e Programas sociais (RG, Carteira de Trabalho, Caderneta de vacinação, auxílio Brasil);
- Acesso as novas tecnologias (participação em cursos on-line de curta duração, construção de curriculum para inserção futuramente no mercado trabalho);
- Indivíduos incluídos em serviços e com acesso a oportunidades.

Desafios

Parcerias e articulações com a rede de proteção

Neste tempo de atuação das Casas de Passagem foram realizadas articulações com as Rede de políticas públicas e órgãos de garantia de direitos (Defensoria Pública, CRAS, CREAS, NPJ – CREAS, CRATOD, Poupatempo, Centro de Direitos do Imigrante, Secretária de Segurança Pública, Sptrans, COED, Centro de Apoio ao Trabalhador – CAT, Centro culturais e áreas de lazer e recreativa do território. Com o objetivo de garantir ao acolhido o encaminhamento e orientação referente a acesso a direitos, políticas públicas e serviço socioassistenciais.



9. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- Acompanhamento diário da equipe técnica e coordenação nas 3 Casas de passagem;
- Relatórios equipe técnica mensal, quantitativo e qualitativo;
- Descrição das principais intercorrências;
- Registro diário em livro de ocorrência realizado por todos profissionais da Casa de Passagem;
- Preenchimento de instrumentais técnicos (Acompanhamento, Planilha Matriz, Lista de presença, Relatório Oficina Temática, instrumental de avaliação dos acolhidos, etc);
- Relatório da Equipe Técnica;
- Reunião com orientadores sociais;
- Reunião com Equipe técnica;
- Formação com toda equipe de trabalho das Casas de Passagem;
- Reunião com Técnico Referência da COED;
- Participar da articulação intersetorial da Rede de Proteção.

10. RECURSOS FÍSICOS

| CASA DE PASSAGEM HOMENS | | |
|-------------------------|------------|----------------------------------------------------|
| COMODOS | QUANTIDADE | OBSERVAÇÕES |
| COZINHA | 01 | Casa |
| BANHEIROS | 05 | 02 com banheira 01 de suite |
| QUARTOS | 05 | 02 com varandas 01 suite 01 adaptado |
| GARAGEM | 02 | 01 Frente 01 Fundos |
| SALA DE ESTAR | 01 | Casa |
| SALA DE JANTAR | 01 | Casa |
| ESCRITÓRIO | 02 | Fundos |
| LAVANDERIA | 01 | Fundos |
| CORREDORES | 01 | Acesso a garagem dos fundos |
| OUTROS | 02 | 01 Jardim na entrada; 01 Quarto do gás, fundos. |



| CASA DE PASSAGEM MULHERES | | |
|---------------------------|------------|-------------------------------------------------------|
| COMODOS | QUANTIDADE | OBSERVAÇÕES |
| COZINHA | 01 | Casa |
| BANHEIROS | 03 | 01 com banheira 01 de suite |
| QUARTOS | 03 | 01 com Suite 01 adaptado |
| GARAGEM | 01 | Subsolo |
| SALA DE ESTAR | 01 | Casa |
| SALA DE JANTAR | 01 | Casa |
| ESCRITÓRIO | 01 | Casa |
| LAVANDERIA | 01 | Subsolo |
| CORREDORES | 02 | 01 Acesso ao subsolo/garagem 01 Acesso aos quartos |
| ÁREA DE LAZER | 01 | Churrasqueira |
| OUTROS | 01 | 01 Jardim na entrada 01 Quarto do gás frente |

| CASA DE PASSAGEM LGBTQIA+ | | |
|---------------------------|------------|-----------------------|
| COMODOS | QUANTIDADE | OBSERVAÇÕES |
| COZINHA | 01 | Casa |
| BANHEIROS | 02 | 01 casa 01 Subsolo |
| QUARTOS | 03 | 03 suítes |
| GARAGEM | 01 | Subsolo |
| SALA DE ESTAR | 01 | Casa |
| SALA DE JANTAR | 01 | Casa |
| ESCRITÓRIO | 01 | Subsolo |
| LAVANDERIA | 01 | Piso superior |

11. RECURSOS HUMANOS

| Equipe Técnica Mínima de Referência do Serviço | | | | |
|------------------------------------------------|--------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| Profissional / Função | Quant. | Formação | Principais atribuições: | Carga Horária Semanal |
| Coordenador | 01 | Ensino Superior Completo em Administração, Ciências Sociais, Direito, Pedagogia, Psicologia ou Serviço Social. | <ul style="list-style-type: none"> Gestão do serviço referente a execução, avaliação, supervisão e monitoramento; Relação personalizada e individualizada de mentoria com cada pessoa acolhida; Elaboração, em conjunto com a equipe técnica e demais colaboradores, do planejamento institucional do serviço; Organização da seleção e contratação de pessoal e supervisão dos trabalhos desenvolvidos; Articulação com a rede de serviços setoriais; Prestação de Contas e Gestão dos recursos financeiro. | 44 h De Segunda a sexta-feira das 9h. às 18h. |
| Assistente Social | 02 | Ensino Superior Completo em Serviço Social. | <ul style="list-style-type: none"> Elaboração, em conjunto com o/a coordenador(a) e demais colaboradores, do planejamento institucional do serviço; Encaminhamento e discussão / planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços das | 30 h De Segunda a sexta-feira das 9h. às 15h. |



| | | | | |
|-----------|----|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | | | <p>intervenções e encaminhamentos necessários ao acompanhamento das pessoas acolhidas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização das informações das pessoas acolhidas, na forma de prontuário individual; • Supervisão para a gestão coletiva da moradia (regras de convívio, atividades domésticas cotidianas, gerenciamento de despesas, etc.); • Orientação individual e apoio na construção do projeto de vida das pessoas acolhidas; • Encaminhamento das pessoas acolhidas para outros serviços, programas ou benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas; • Elaboração de relatórios e/ou prontuários, Estudos de Caso e Planos Individuais de Atendimento; Preparação das pessoas acolhidas para o desligamento do serviço. | <p>Ou</p> <p>De Segunda a sexta-feira das 15h. às 21h.</p> |
| Psicólogo | 02 | Ensino Superior em Psicologia. | <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração, em conjunto com o/a coordenador(a) e demais colaboradores, do planejamento institucional do serviço; • Acompanhamento psicossocial individual e coletivo das pessoas acolhidas; • Encaminhamento e discussão / planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços das intervenções e encaminhamentos necessários ao acompanhamento das pessoas acolhidas; • Organização das informações das pessoas acolhidas, na forma de prontuário individual; • Supervisão para a gestão coletiva da moradia (regras de convívio, atividades domésticas cotidianas, gerenciamento de despesas, etc.); • Organização de espaços de escuta e construção de soluções coletivas por parte das pessoas acolhidas para as questões que lhes são próprias, com vistas ao desenvolvimento de habilidades de auto-gestão; • Orientação individual e apoio na construção do projeto de vida das pessoas acolhidas; • Encaminhamento das pessoas acolhidas para outros serviços, programas ou benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas; • Elaboração de relatórios e/ou prontuários Estudos de Caso e Planos Individuais de Atendimento; Preparação das pessoas acolhidas para o desligamento do serviço. | <p>40h</p> <p>De Segunda a sexta-feira das 8h. às 17h. De Segunda a sexta-feira das 12h. às 21h.</p> |



| | | | | |
|------------------------------|----|---------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| Técnico Especialista | 01 | Ensino Superior Completo com especialização | <ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar no serviço referente a execução, avaliação, supervisão e monitoramento; • Auxiliar a Coordenação referente relação personalizada e individualizada de mentoria com cada pessoa acolhida; • Colaborar na elaboração, em conjunto com a equipe técnica e demais colaboradores, do planejamento institucional do serviço; • Participar da organização da seleção e contratação de pessoal e supervisão dos trabalhos desenvolvidos; • Articulação com a rede de serviços setoriais; • Acompanhar a Prestação de Contas e Gestão dos recursos financeiros. • Auxiliar na Prestação de Contas e Gestão dos recursos financeiro; • Auxiliar na elaboração de relatórios. | 40h De Segunda a sexta-feira das 9h. às 18h. |
| Socioeducador Diurno | 07 | Ensino médio completo | <ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar as pessoas acolhidas na organização da rotina doméstica e do espaço residencial; • Auxiliar a pessoa acolhida a lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade; • Apoiar na preparação da pessoa acolhida para o desligamento, sendo para tanto orientado e supervisionado por um Técnico; Desenvolver ações de tutoria conforme as orientações da Coordenação e Equipe Técnica do Serviço. | 36h Escala 12x36 Das 07h. às 19h. |
| Socioeducador Noturno | 07 | Ensino médio completo | <ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar as pessoas acolhidas na organização da rotina doméstica e do espaço residencial; • Auxiliar a pessoa acolhida a lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade; • Apoiar na preparação da pessoa acolhida para o desligamento, sendo para tanto orientado e supervisionado por um Técnico; Desenvolver ações de tutoria conforme as orientações da Coordenação e Equipe Técnica do Serviço. | 36h Escala 12x36 Das 19h. às 07h. |
| Agente Operacional - Cozinha | 03 | Ensino Fundamental Completo | <ul style="list-style-type: none"> • Realizar o preparo das refeições diárias; • Zela pela boa manutenção e limpeza da cozinha e despensa, bem como os equipamentos e utensílios. | 44 h De Segunda a sexta-feira das 8h. às 17h. |
| Agente Operacional - Limpeza | 02 | Ensino Fundamental Completo | <ul style="list-style-type: none"> • Responsável pela manutenção dos espaços físicos da residência, no que corresponde à limpeza e organização do ambiente; • Auxiliar na operacionalidade da rotina da residência. | 44h De Segunda a sexta-feira das 8h. às 17h. |
| Oficineiro | 03 | Ensino médio completo | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades no âmbito cultural, lazer, dança, coral, artesanato, oficina circense, oficina de origami, oficina de corporal, oficinas de práticas manuais, entre outros. Conforme metodologia do Projeto; • Ofertar grupos variados, com a premissa de ampliação de repertório social, e criação de estratégias de | 44h De Segunda a sexta-feira das 8h. às 17h |



| | | | | |
|--|--|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| | | | desenvolvimento de autonomia econômica e bem-estar; - Auxiliar a pessoa acolhida a lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade. | |
|--|--|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

12. RECURSOS FINANCEIROS

Tabela Referência de Valores por Público-Alvo

Devido aos aumentos consideráveis no que tange aos alimentos básicos que compõem a cesta básica, o levantamento feito pelo Dieese aponta alta geral nos preços da cesta básica de várias capitais brasileiras, entre agosto de 2022 e agosto de 2021 mostrou que todas as capitais tiveram alta de preço. A cesta básica mais cara é encontrada em São Paulo, onde a elevação anual foi de 15,26%. Na capital, a cesta básica é calculada em R\$ 749,78.

No que refere a adequação do quadro de Recursos Humanos (RH) e salarial das unidades da Casa de Passagem refere-se:

- Redução de 16 para 14 socioeducadores;
- Contratação de 3 oficineiros ampliando o RH;
- Contratação de 01 técnico de nível superior para realizar a prestação de contas e dar assistência a coordenação;
- Colaboradores encontravam-se com salários abaixo do mercado, para garantir a efetividade do trabalho e a garantia de direitos dos trabalhadores que atuam na execução do serviço solicitou-se reajuste salarial.

Dessa forma, solicitamos reajuste no valor do repasse financeiro da OSC celebrante de 13,125%, que representa R\$ 16.800,00 (dezesesseis mil e oitocentos reais) de acréscimo mensal em relação ao valor anterior, passando de R\$ 128.000,00 (cento e vinte e oito mil reais) para R\$ 144.800,00 (cento e quarenta e quatro mil e oitocentos reais) mês, totalizando o valor global anual de R\$1.737.600,00 (um milhão, setecentos e trinta e sete mil e seiscentos reais), conforme observado na tabela abaixo:

A Tabela abaixo demonstra os valores destinados para as três Casas de Passagem, considerando as distribuições conforme o gênero e o período de vigência do Termo – novembro/2022 a outubro/23. Para Casa Feminina o valor per capita é R\$ 3.620,00 (três mil, seiscentos e vinte reais), para vaga Casa



Masculina o valor per capita é de 3.620,00 (três mil, seiscentos e vinte reais) e para a vaga Casa LGBTQIA+ o valor per capita é de R\$3.620,00 (três mil, seiscentos e vinte reais). A quantidade de vagas destinadas as Casas de Passagem são 40 vagas:

| Quantidade de vagas | Público Alvo | Valor | Mês | 12 meses |
|---------------------|--------------|--------------|-----------------------|-------------------------|
| 10 | MULHERES | R\$ 3.620,00 | R\$ 36.200,00 | R\$ 434.400,00 |
| 20 | MASCULINO | R\$ 3.620,00 | R\$ 72.400,00 | R\$ 868.800,00 |
| 10 | LGBTQIA+ | R\$ 3.620,00 | R\$ 36.200,00 | R\$ 434.400,00 |
| 40 | - | - | R\$ 144.800,00 | R\$ 1.737.600,00 |

JUSTIFICATIVA DAS RUBRICAS

Os recursos destinados ao Serviço de acolhimento institucional na modalidade Casas de Passagem – Programa Recomeço – do Governo do Estado de São Paulo, tem sido destinado no Orçamento Geral da seguinte forma: Salários, Provisões de RH, Benefícios, Materiais de Consumo, Aluguéis e Serviços de Terceiros.

- **Rubrica de Salários:** Os recursos de salários são destinados ao quadro de funcionários que somam na totalidade de 28 profissionais, sendo: Coordenação, Orientador Socioeducativo, profissionais de Serviço Social, profissionais de Psicologia e operacionais de cozinha e limpeza. Executado o serviço nesse período, observamos na dinâmica e rotina da área técnica e socioeducativa a necessidade de uma adequação do quadro de Recursos Humanos (RH) das Casas de Passagem, teremos no quadro de RH a inclusão de um cargo de Técnico Especialista e Oficineiros compondo nossa Equipe de Trabalho.
- **Rubrica de Provisão de RH:** são destinados recursos para provisão de férias, décimo terceiro, dissídio coletivo, demissões ou desligamentos solicitados pelo profissional. O objetivo dessa rubrica é a minimização do impacto de uma ação trabalhista no valor proposto para o desenvolvimento do projeto sem trazer prejuízos e impactos na execução e qualidade do trabalho.
- **Rubrica de Benefícios:** destina-se os vale-transportes, plano odontológico e de saúde que são descontado o valor total relativo ao benefício prestado por transporte, serviço médico ou odontológico por ela aceitado como benefício ao trabalhador e seus dependentes.
- **Rubrica de Materiais de Consumo:** os recursos são destinados para as contas

50



de consumo (Água, Luz, Telefone entre outros), refeições ofertadas pelo serviço com supervisão mensal de duas nutricionistas (contra-partida da Organização) que organizam o cardápio mensalmente, orientam na elaboração, higiene e organização dos alimentos. Esse recurso também é destinado para ações socioeducativas e pedagógicas, como oficinas de arte, artesanato, capoeira, leituras com texto de apoio, atividades ao ar livre, oficinas de informática, atividades referentes datas comemorativas, manutenção da horta, passeios externos, entre outras.

- **Rubrica de Aluguel:** No âmbito do aluguel, estamos em 3 casas localizadas em um bairro com infra estrutura de nível médio-alto, acesso a equipamentos sociais e culturais, centros de saúde e lazer. A localização dos imóveis traz uma arquitetura acolhedora que unificada a proposta do serviço possibilita pertencimento ao acolhido e reflexão do espaço entre a Casa e a rua, possibilitando que o serviço é um lugar de pertencimento do acolhido e bem estar social, distantes da Cena de uso, possibilitando proteção social e aderência ao Programa Recomeço.
- **Rubrica de Serviços de Terceiros:** Os serviços de terceiros conta com um acompanhamento diário da qualidade do serviço prestado, passando pela manutenção de todas as casas, organização diária da estrutura, segurança e qualidade do atendimento.

Mensalmente contamos com supervisões da Equipe técnica e da Equipe de Prestação de Contas da COED, definindo os caminhos a serem traçados e os recursos aplicados, garantindo assim um serviço de qualidade profissional, de acolhida e de dignidade humana nas Casas de Passagem, inserida na Política de Drogas do Governo do Estado de São Paulo.

A planilha a seguir representa o valor destinado para cada rubrica citada para a continuidade da parceira e do trabalho executado:

| ORÇAMENTO GERAL | TOTAL PROGRAMADO MENSAL | TOTAL PROGRAMADO ANUAL |
|-----------------------|-------------------------|------------------------|
| Salários | R\$ 76.814,07 | R\$ 921.768,84 |
| Provisão RH | R\$ 9.005,83 | R\$ 108.069,96 |
| Benefícios | R\$5.700,00 | R\$ 68.400,00 |
| Materiais de Consumo | R\$ 24.744,14 | R\$ 296.929,68 |
| Alugueis | R\$ 22.182,88 | R\$ 266.194,56 |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS | R\$ 6.353,08 | R\$ 76.236,96 |



| | | |
|---------------|----------------|------------------|
| TOTAL: | R\$ 144.800,00 | R\$ 1.737.600,00 |
|---------------|----------------|------------------|

São Paulo, 15 de setembro de 2022



Cecilia Stringhini
Presidente
Cecilia Stringhini
Presidente
CPF: 064372588-10



Roseli Albuquerque
Coordenadora do Serviço de Acolhimento na Modalidades de Casas de Passagem – Programa Recomeço

Roseli Albuquerque da Silva
Coordenadora do Serviço de Modalidade
Casas de Passagem - Programa Recomeço
Samaritano São Francisco de Assis



REFERÊNCIAS

ABORDAGEM DA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA PARA PREVENÇÃO DE COVID-19, Traduzido e adaptado por LEPSIS/FFCLP-USP - São Paulo, 2020.

ANEXO V- DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO - <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/acoes-de-protecao-social/programa-recomeco/transparencia/> ACESSO 09/12/2021

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL - Gestão Tempo de Luta e Resistência, Brasília, 2011-2014.

COVID-19: Orientações para Serviços que trabalham com Pessoas em Situação de Rua, Traduzido e adaptado por LEPSIS/FFCLP-USP - São Paulo, 2020.

DECRETO Nº 7.053 DE 23 DE DEZEMBRO DE 2009, que Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências.

GUIA DE ATUAÇÃO MINISTERIAL: Defesa dos Direitos das Pessoas em Situação de Rua/ Conselho Nacional do Ministério Público – Brasília: CNMP, 2015.

NOB-SUAS/RH, RESOLUÇÃO Nº 269, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2006.

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS: CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA – CENTRO POP, SUAS e População em Situação de Rua, Volume 3 - Brasília, 2011.

PESQUISA CENSITÁRIA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E RELATÓRIO TEMÁTICO DE IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DESTA POPULAÇÃO NA CIDADE DE SÃO PAULO – por Qualitest, São Paulo, 2019.

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Produtos/Produto%2009_SMADS_SP.pdf ACESSO EM 08/12/2021 ÀS 13H00.

POLÍTICA NACIONAL PARA INCLUSÃO SOCIAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA – Brasília, 2008.

POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (PNAS), RESOLUÇÃO CNAS Nº 145, DE 15 DE OUTUBRO DE 2015.

TIPIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS, RESOLUÇÃO CNAS Nº 109, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009.

[HTTPS://WWW.DEFENSORIA.SP.DEF.BR/DPESP/REPOSITORIO/31/DOCUMENTOS/ORIENTACAO%20SOBRE%20COVID%20GESTORES%20SUAS%20ELABORACAO%20CAS%20SEDS%20%202011PDF%20XXXPDF.PDF](https://www.defensoria.sp.def.br/dpesp/repositorio/31/documentos/orientacao%20sobre%20covid%20gestores%20suas%20elaboracao%20cas%20seds%20%2011pdf%20xxxpdf.pdf) ,

ACESSO EM 08/12/2021 ÀS 13H.

[HTTPS://WWW.DESENVOLVIMENTOSOCIAL.SP.GOV.BR/A2SITEBOX/ARQUIVOS/DOCUMENTOS/2319.PDF](https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/2319.pdf), ACESSO EM 08/09/2021 ÀS 10H11.



